

TURISMO NA

ESCOLA

PARANÁ



Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ROBERTO MASSA RATINHO JÚNIOR

Governador

Secretaria de Estado do Turismo

LEONALDO PARANHOS DA SILVA

Secretário de Estado do Turismo

Jefferson Abade

Diretor Geral

Desenvolvimento do conteúdo

DIRETORIA DE GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO DO TURISMO

Tatiana Nasser

Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação

Rafaela De Angelis Barros

Coordenadora de Qualificação do Turismo

Janara Cristina Neukamp Battisti

Residente Técnica de Turismo

Milena Gehring Nascimento

Residente Técnica de Turismo

Lui Weichorek

Designer

Ana Paula Cordeiro Breda

Designer

Sumário

TURISMO, O QUE É?	5
Quem é o turista?.....	7
O que faz um turista querer retornar à nossa cidade?.....	8
Cidadania no turismo.....	9
Turismo e suas oportunidades.....	13
O turismo e as Unidades de Conservação.....	17
O turismo e a educação.....	23
PARANÁ	25
A história do Paraná.....	26
Nossa cultura.....	28
Segmentos de turismo presentes no Paraná.....	31
O SEU MUNICÍPIO	43
TURISTA APRENDIZ: VAMOS TURISTAR?	44
REFERÊNCIAS	45

Agradecimentos à Wanda Ugeda Pille, pela
dedicação e por idealizar esta Cartilha do Aluno

Oi pessoal!

Eu sou a **Gaia**, uma **Gralha Azul** que é a ave símbolo do Paraná, e vou levar vocês numa viagem muito especial para descobrir o **mundo do turismo!** Vamos juntos?

Turismo, o que é?

Vocês sabem o que é turismo? Turismo é quando a gente viaja para conhecer novos lugares, pessoas e culturas. Pode ser bem pertinho da nossa casa ou do outro lado do mundo! O mais importante é a aventura e as descobertas que fazemos pelo caminho.

No Brasil, quem cuida do nosso turismo é o **Ministério do Turismo**, ele diz que:

“ O turismo, enquanto atividade dinâmica, movimenta pessoas, culturas e recursos entre as regiões brasileiras. Por essa razão, torna-se um instrumento gerador de desenvolvimento, emprego, renda e oportunidades. Além disso, a potencialidade do turismo enquanto vetor de desenvolvimento aumenta quando unida a diferentes áreas, como esporte, cultura, gastronomia e meio ambiente, entre outras...”

Fonte: Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, aprovado pelo Decreto nº 12.136, de 9 de agosto de 2024.

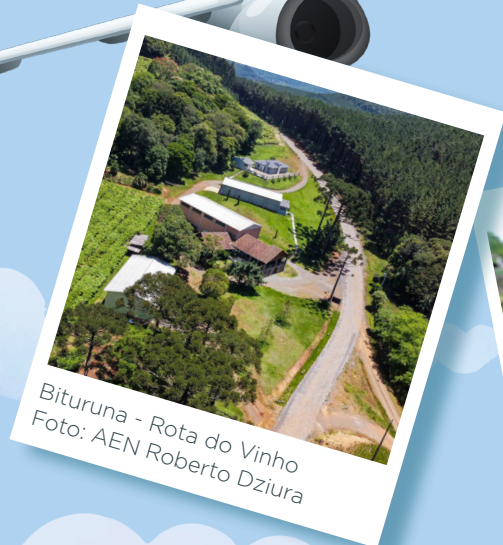
É muito bom viver novas experiências e descobrir o que cada lugar tem de especial. Conhecer lugares novos traz muito prazer.

Tudo pode ser um bom motivo para viajar!



Podemos viajar para centros urbanos e explorar parques, praças, museus, igrejas e centros comerciais. Nas **cidades**, o movimento é intenso, e você pode aproveitar o que elas oferecem de melhor, como **cultura, lazer e diversão**. E já pensou quantas experiências legais podemos ter no **campo**? Dá para visitar antigas **fazendas**, ver **plantações de frutas, erva-mate, lavanda e café**. No campo, podemos conhecer animais, aprender sobre a vida rural e até comprar produtos fresquinhos diretamente de lá. Quantas opções legais, né?

Quando alguém vem conhecer a nossa cidade, essa pessoa está fazendo turismo, e nós chamamos ela de turista! **Você sabe quem é o turista?**



Bituruna - Rota do Vinho
Foto: AEN Roberto Dziura



Morretes - Barreado
Foto: José Fernando Ogura



Guaratuba - Guarás - Instituto Guaju | Foto: Edgar Fernandez



Curitiba - Museu Oscar Niemeyer (MON) | Foto: Roberto Dziura Jr.

Quem é o turista?



O turista é alguém que viaja para conhecer novos lugares, aprender sobre a cultura, a história e aproveitar as belezas da natureza.

E sabe o que é legal? **Você também é um turista quando viaja** com a família, com os amigos ou com a escola! Seja ficando em um hotel, pousada, camping ou na casa de parentes, você faz parte do turismo.



Mas tem uma diferença bem importante: o turista passa a noite no lugar que está visitando, ou seja, ele dorme pelo menos uma noite fora de sua casa. Já a pessoa que vai conhecer um lugar, mas volta para casa no mesmo dia, é chamada de visitante.

Quando viajamos, muitas vezes queremos realizar um sonho ou ver de perto aquele lugar que sempre ouvimos falar. Mas o que atrai um turista vai além disso!

Não é só o clima bom ou a beleza natural do lugar. O que realmente faz a diferença é ser bem recebido! A **hospitalidade** é a forma de receber bem as pessoas que visitam o local. Quando um turista se sente bem tratado, ele quer voltar e ainda recomenda o lugar para outras pessoas. Isso é o que faz um destino especial!

O que faz um turista querer retornar à nossa cidade?

VEJA ALGUMAS SUGESTÕES:



Uma cidade limpa e bem preservada sempre causa boa impressão.



Hospedagens com acomodações confortáveis garantem um bom descanso.



Restaurantes, quiosques e barracas organizados e higiênicos, oferecendo refeições saborosas, fazem a diferença.



Um atendimento cordial e profissional em locais como postos de combustíveis, farmácias, hotéis e mercados contribui para uma experiência agradável.



Sentir-se seguro, encontrar sinalização eficiente e dispor de informações acessíveis sobre o local tornam a estadia mais tranquila.



E, claro, a recepção calorosa da comunidade transforma a visita em um momento especial e memorável.

Durante a viagem, o turista e o visitante se alimentam em restaurantes, fazem passeios, compram lembrancinhas e descobrem novas experiências. Tudo isso ajuda a movimentar a economia do lugar visitado, trazendo dinheiro de outras cidades, gerando impostos e fazendo o turismo se tornar uma atividade muito importante para o município!

Vamos falar um pouquinho mais dessa parte econômica?

Cidadania no turismo



Sabiam que o turismo também ajuda a nossa economia? Isso mesmo! Quando viajamos, gastamos dinheiro em hotéis, restaurantes e atrações turísticas. Assim, ajudamos a criar empregos e fazer as cidades crescerem.



Quero apresentar para vocês o meu amigo Ed, ele vai nos ajudar a descobrir porque é importante termos turistas em nossa cidade, para onde vai o dinheiro dos impostos e como a gente pode cuidar do lugar onde vive!

Olá!
Eu sou o **Ed**, o embaixador da **Educação Fiscal**!

Toda vez que a gente compra alguma coisa, que pode ser um tênis, compras no mercado, na farmácia, lanchonete, etc, uma parte do valor vai para o governo. Esse valor se chama **tributo**.

Quando a gente entende o que é tributo, cuida dos bens públicos e trata bem quem visita a nossa cidade... a gente vira cidadão de verdade!

Esse dinheiro que vai para o governo é usado para **cuidar das pessoas e dos lugares onde a gente mora! É muito legal!**



OBSERVE COMO É O GIRO DO DINHEIRO GASTO PELO TURISTA:



O turismo favorece os mais diferentes profissionais, mesmo aqueles que não trabalham diretamente com a atividade.

Com os tributos, o município fica mais bonito e cuidado. E isso é bom pra quem mora aqui... e pra quem vem visitar também!



Viu só como o dinheiro do turista passa de mão em mão e ainda ajuda a cidade quando vira imposto?



Isso mesmo! Mas tem um detalhe muito importante: para o imposto chegar direitinho ao governo, é preciso pedir a nota fiscal em cada compra.

A nota fiscal é um documento que o comerciante deve emitir quando fazemos compras. Ela mostra o que foi comprado, o valor pago e os tributos incluídos neste valor. É um direito do consumidor.

Não só o turista, mas o cidadão morador também deve pedir a nota fiscal. Ela é a garantia de um qualquer produto que veio com defeito ou quando precisa provar que é o proprietário do seu celular perdido. Com ela esses problemas se resolvem rapidinho.

Nota Fiscal:
peça você também!





Mas tenho um lembrete para você!
Devemos evitar a exploração do turista. Dar informações erradas ou cobrar preços abusivos são atos imperdoáveis. Imaginem se fizessem isso com você? Você não ficaria feliz, não é mesmo?



Cidadania é saber que temos direitos e deveres que precisamos participar das decisões que afetam a sociedade. Significa respeitar o que é público, agir com responsabilidade e buscar o bem de todos, cobrando e colaborando para que os recursos sejam bem usados.



Agora que já entendemos isso, vamos conhecer os Amigos do Turismo?



Turismo e suas oportunidades



Falamos antes sobre como o dinheiro que vem com os turistas gira pela cidade, então agora vou te mostrar quais são os **amigos do turismo**. Sabia que o turismo precisa de muitas coisas para funcionar direitinho? Dá uma olhada:

É importante saber que o turismo – e outras atividades relacionadas a ele – empregam e dão oportunidades de trabalho e salário no mundo inteiro, gerando riquezas para as cidades. Além disso, as estruturas que são usadas por quem vem de fora visitar nossas cidades também são usadas pelos moradores, tornando o ambiente melhor para todos!

O empreendedorismo é muito importante para o turismo, porque ajuda a criar novos negócios e oportunidades para a cidade. E pode ser algo bem criativo! Muitas vezes, os empreendedores inventam novas formas de os turistas aproveitarem a viagem, usando tecnologias diferentes ou oferecendo experiências divertidas e personalizadas.

Quando falamos de empreendedorismo no turismo, estamos falando de criar produtos e serviços que os visitantes precisam e gostam de usar: hotéis, restaurantes, lojinhas, guias, transportes e muito mais. Esses negócios não só deixam a viagem mais especial, como também ajudam a cidade a crescer, gerar empregos e valorizar a cultura e as belezas naturais do lugar. Vou te explicar um pouquinho mais sobre alguns desses itens:

CONSTRUÇÃO CIVIL



A construção civil é muito importante para o que chamamos de **“Infraestrutura do Turismo”**, ela é a parte física de tudo que o turista utiliza, como estradas e aeroportos para chegar até a cidade, prédios comerciais e de eventos, parques, calçadas e várias outras coisas. Sabe o que é mais legal? Os moradores também utilizam tudo isso, todos podem usufruir e se divertir como turistas na própria cidade!

SISTEMA DE TRANSPORTE



Muita gente viaja de carro para conhecer novos lugares, por isso as estradas são muito importantes para o turismo! Elas precisam estar bem cuidadas, com placas que ajudam os motoristas e lugares para descansar no caminho. Quando os turistas chegam na cidade, eles também precisam se locomover. Para isso, existem ônibus, táxis, aplicativos de carona, bicicletas e até barcos!

Tudo isso faz parte do **transporte** no turismo. As estradas, os ônibus e os aeroportos precisam ser seguros e organizados para que todo mundo viaje com conforto, tanto os visitantes quanto quem mora na cidade.

MEIOS DE HOSPEDAGEM



Quando as pessoas viajam, elas precisam de um lugar confortável para dormir e descansar. Os hotéis e pousadas ajudam a trazer mais turistas e movimentam a economia da cidade. Mas sabia que existem diferentes tipos de **hospedagem**? Cada turista tem um gosto e uma necessidade! Quem escolhe uma pousada rural ou um hotel fazenda não espera luxo, mas sim um lugar aconchegante, seguro, com boas camas e chuveiros, sem perder o jeitinho do campo. Já

quem viaja a trabalho pode precisar de um hotel moderno e confortável. Algumas pessoas ainda buscam hotéis bem equipados, com salas para reuniões e outros serviços.

ALIMENTOS E BEBIDAS



Comer e beber faz parte das nossas necessidades básicas, mas também é um grande prazer – ainda mais quando estamos viajando! E viajar dá fome, não é mesmo? Por isso, a **gastronomia** sempre se destaca no turismo.

Muitos turistas adoram experimentar novos sabores, enquanto outros preferem comer o que já conhecem. Mas uma coisa é certa: todo mundo quer comida de qualidade! Isso significa pratos saborosos, bem preparados, com preço justo e muita higiene. E sabia que há várias formas de oferecer comida para os visitantes? Pode ser em restaurantes, lanchonetes, feiras, food trucks e até na venda de produtos caseiros, como doces, queijos e compotas.

Muita gente sustenta suas famílias vendendo comidas e bebidas típicas, ajudando a manter vivas as tradições da nossa terra. Quem aqui já provou um docinho caseiro ou um suco fresquinho em uma feira? Delícia, né?

ORGANIZADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS



Quem ajuda os turistas a planejar a viagem, escolher hospedagens, passeios e passagens facilita muito a experiência de quem está viajando. Além disso, os **guias de turismo** têm um papel muito importante, pois acompanham os visitantes, contam histórias sobre os lugares e garantem que todos conheçam os pontos turísticos de forma segura e divertida.

COMÉRCIO



As lojas, feiras e mercados são muito importantes para o turismo! Neles, os visitantes encontram lembranças, artesanatos, roupas, comidas típicas e muitas outras coisas legais. O **artesanato**, por exemplo, além de gerar uma renda também mostra a nossa cultura. Muita gente gosta de levar um pedacinho da viagem para casa, e isso ajuda a cidade a crescer e ganhar mais dinheiro com o turismo.

PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO



As empresas de publicidade e **divulgação** são grandes aliadas do turismo. Elas ajudam a contar para as pessoas sobre os lugares incríveis que podemos visitar. Através de anúncios em jornais, revistas, TV e internet, essas empresas mostram as belezas e as atrações dos destinos turísticos. Assim, mais pessoas ficam sabendo e se interessam em viajar para esses lugares.

O **Viaje Paraná** é uma plataforma oficial que ajuda a divulgar os destinos turísticos do nosso estado. Ele funciona como um guia, mostrando as belezas naturais, a cultura, a gastronomia e as atrações que cada região tem a oferecer. Além disso, incentiva o turismo sustentável e responsável, ajudando os visitantes a conhecerem o Paraná de forma organizada e segura. Quando quiser planejar uma viagem por aqui, o Viaje Paraná é um ótimo lugar para encontrar informações e descobrir novos roteiros incríveis!





Você deve estar se perguntando: **o que eu tenho a ver com isso?**

**Na verdade, a pergunta deveria ser:
o que todos nós temos a ver com isso?**

E a resposta é simples: **Tudo!**

Todos nós temos muito a ganhar com o crescimento do turismo em nossa cidade. Não deixe passar as oportunidades que surgem! Esse é o momento perfeito para descobrir qual é a vocação do nosso município, identificar nossos pontos fortes e fracos e entender quais serviços podemos oferecer.

O turismo pode gerar benefícios para muitas pessoas, em diferentes áreas!



E acredite, tem muito mais por aí!

Existem muitos outros parceiros do turismo que fazem toda a diferença. Mas, calma, vamos deixar essas informações para quando falarmos do nosso estado. Vai ser uma aventura incrível! Fique ligado, porque ainda temos muito o que descobrir!

O turismo e as Unidades de Conservação



Já vimos como o turismo traz muitos benefícios, mas também precisamos lembrar que ele pode causar problemas se não tivermos cuidado. Quando viajamos para um lugar, podemos admirar a natureza, mas sempre com respeito.

Uma dica importante: uma das melhores lembranças de uma viagem são as fotos! Elas guardam o momento sem prejudicar o ambiente. Por isso, nada de arrancar flores, pegar borboletas ou levar pedras para casa. Esses pequenos atos podem desequilibrar a natureza.

O nosso papel, como cidadãos e incentivadores do turismo, é claro: cuidar, proteger e evitar qualquer ação que prejudique o meio ambiente.

A natureza é um tesouro que deve ser preservado para as próximas gerações. E sabe onde esse cuidado é ainda mais importante? Nas **Unidades de Conservação**, que vamos conhecer a seguir!



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



As Unidades de Conservação (UCs) são áreas da natureza que recebem um cuidado especial por lei. Elas existem para proteger os rios, florestas, animais e plantas que vivem ali.

Mas não é só isso! Nas UCs também acontecem atividades de educação ambiental, pesquisas, passeios e turismo sustentável. É um jeito de aprender e se divertir ao mesmo tempo.

Quando visitamos uma UC, podemos fazer trilhas, observar animais, conhecer mirantes e visitar centros de visitantes. Tudo isso sempre com muito respeito, sem deixar lixo e sem mexer naquilo que pertence à natureza. Muitas UCs também protegem nascentes de água, rios importantes e animais que estão ameaçados.

Visitar uma UC é como receber um convite para admirar, aprender e cuidar. Afinal, proteger a natureza é garantir um futuro melhor para todos nós!

O IAT, a Invest Paraná e o Programa VRS

O Instituto Água e Terra (IAT) e a Invest Paraná, órgãos do Governo do Estado, uniram forças para aplicar o Programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS) nas Unidades de Conservação do Paraná. O projeto valoriza o que cada região tem de melhor, como o turismo, o artesanato e a agricultura, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a relação entre natureza e comunidade. Com o VRS, parques e áreas naturais recebem cuidados especiais e ficam ainda mais preparados para receber visitantes.

Vamos conhecer alguns deles?

MONUMENTO NATURAL ESTADUAL SALTO SÃO JOÃO

Prudentópolis é um dos destinos turísticos mais famosos do Paraná. A cidade é conhecida como Terra das Cachoeiras Gigantes e também preserva muito da sua cultura ucraniana, presente nas igrejas, no idioma e até nos produtos típicos, como o artesanato, a cracóvia e o mel.

No coração dessa cidade está um lugar especial: o Salto São João. Criado em 2010 e instituído em 2017, esse espaço protegido guarda uma cachoeira gigante de 84 metros de altura, que cai em um cânion cercado por florestas, trilhas e mirantes.

Além de ser lindo de ver, o Salto São João é importante para o meio ambiente, a cultura e o turismo. Para que ele continue encantando os visitantes, é preciso respeitar as regras e cuidar bem da natureza.

Visitar esse lugar é um convite para se encantar e aprender a conservar!

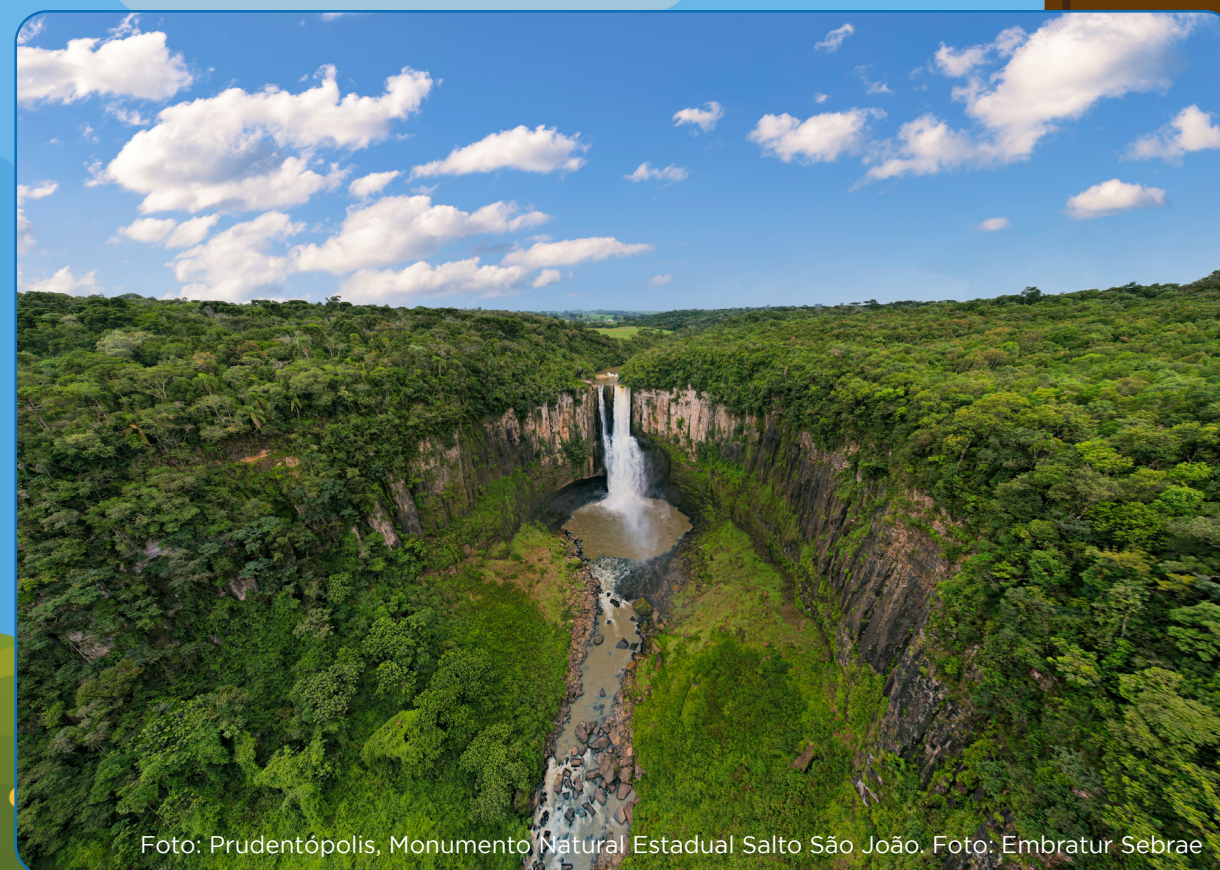


Foto: Prudentópolis, Monumento Natural Estadual Salto São João. Foto: Embratur Sebrae

PARQUE ESTADUAL DO MONGE

A cidade da **Lapa** é uma joia histórica do Paraná. Suas ruas de pedra e casarões bem preservados guardam a memória do Brasil Imperial e contam histórias do Ciclo do Tropeirismo, quando a cidade era parada obrigatória nas rotas do Sul e Sudeste do país. Caminhar por suas ruas é como folhear um livro de mais de 250 anos, cheio de cultura, arte e tradições.

No meio dessa história, está o Parque Estadual do Monge, criado para proteger as nascentes, a vegetação nativa e valorizar a cultura e o turismo sustentável. O parque guarda Mata Atlântica, campos naturais e formações rochosas, além da famosa gruta do eremita João Maria de Jesus, um personagem lendário que atrai peregrinos até hoje.

Aqui, os visitantes podem aproveitar mirantes naturais, áreas de piquenique, trilhas e espaços educativos. É um lugar perfeito para passeios em família, aprender sobre a natureza e a história do Paraná, e se encantar com a cultura local.

Respeitar as regras do parque ajuda a conservar esse patrimônio para que todos possam curtir e aprender por muitos anos!



Foto: Lapa, Parque do Monge, José Fernando Ogura

PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ

A cidade de **Tibagi** é cheia de histórias. Há muito tempo, o rio Tibagi era famoso por suas pedras preciosas, como diamantes, e foi caminho de povos indígenas pela lendária rota dos Caminhos do Peabiru, trilhas que ligavam o interior do continente ao oceano Atlântico. Ainda hoje, caminhar por Tibagi é mergulhar na beleza e na história ao mesmo tempo.

No meio de tanta história está o Parque Estadual do Guartelá, que abriga o Cânion do Guartelá, o maior cânion em extensão do Brasil e o sexto maior do mundo! Ele foi esculpido pelo Rio Iapó ao longo de milhares de anos e tem paredões, cachoeiras, cavernas, campos rupestres e pinturas antigas nas rochas.

Os visitantes podem percorrer trilhas autoguiadas ou com monitores ambientais, chegando a lugares incríveis como a Cachoeira da Ponte de Pedra, os painéis do Sumidouro e mirantes que mostram toda a grandiosidade do cânion.

O parque também protege animais e plantas da Mata Atlântica e dos Campos Naturais, algumas em risco de desaparecer. Respeitar as regras do parque é essencial para que todos possam continuar aproveitando esse tesouro natural.

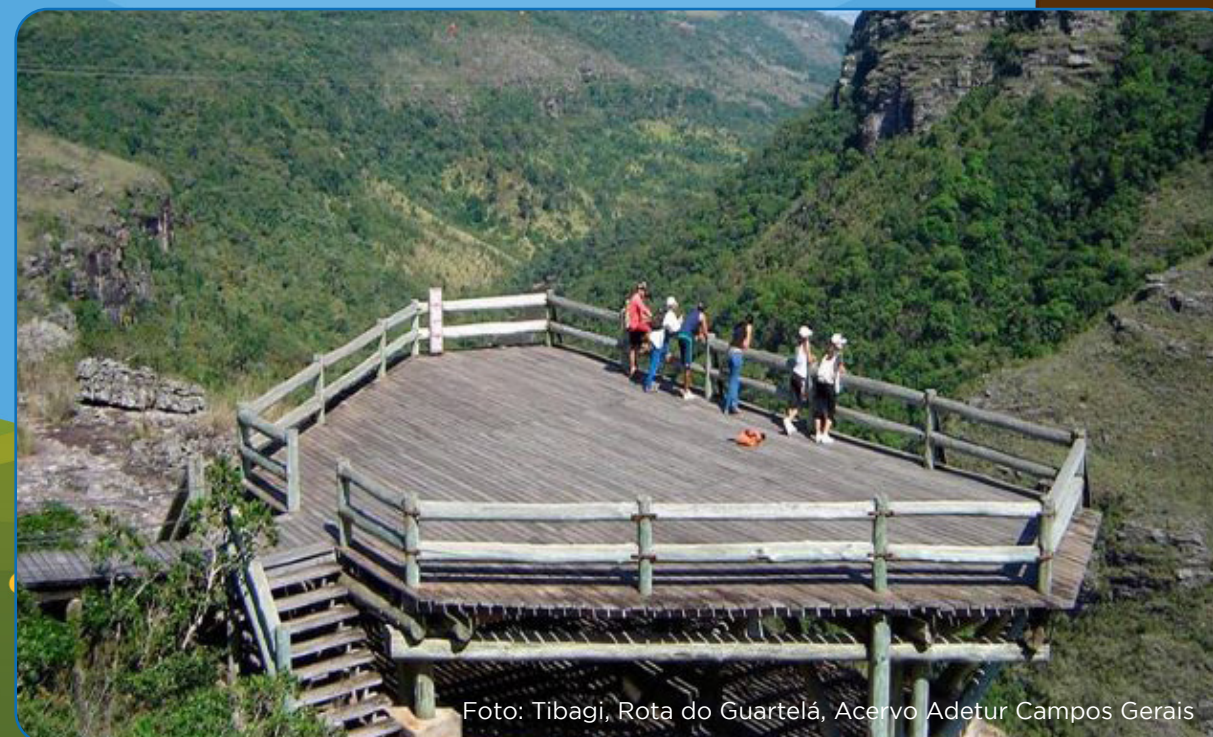


Foto: Tibagi, Rota do Guartelá, Acervo Adetur Campos Gerais



Ah, e lembre-se: preservar não é só cuidar da natureza! As áreas urbanas também precisam de atenção. Ruas limpas, praças bem cuidadas e espaços públicos organizados fazem toda a diferença. Quando cuidamos desses lugares, nossa cidade fica mais bonita e agradável, tanto para quem mora nela quanto para os turistas.

E falando em cuidados, sabia que o turismo pode gerar muito lixo? Quando jogamos lixo fora do lugar, ele polui rios, praças e áreas naturais, prejudicando a beleza do lugar e a saúde de todos. Um destino turístico sujo não é nada legal, né? Por isso, **sempre coloque o lixo no lugar certo!**



Preservar é um esforço de todos. Assim como cuidamos da nossa casa, precisamos cuidar da cidade e das áreas públicas. E para os visitantes, uma cidade limpa mostra que as pessoas daqui têm consciência ecológica, ou seja, sabem a importância de cuidar do meio ambiente.



Quando protegemos tanto a natureza quanto os espaços urbanos, todos saem ganhando: a cidade, os moradores e os turistas!



Agora é a nossa vez: vamos colocar essas ideias em prática e fazer a nossa parte!

O turismo e a educação



Uauuu, quantas coisas sobre turismo já aprendemos, não é mesmo? Além de aprender sobre o turismo, também podemos aprender com ele! Em um passeio ou viagem, podemos descobrir coisas novas sobre o mundo, a natureza, a cultura e até sobre nós mesmos. E o melhor: tudo isso está diretamente ligado ao que estudamos na escola. Olha que interessante:



Geografia: Quando visitamos um lugar novo podemos aprender sobre a formação desse espaço, a transformação ao longo do tempo, reconhecer os elementos naturais como relevo, clima, vegetação, além das modificações feitas pelos seres humanos. Falando nas alterações que nós causamos ao ambiente, sabia que também aprendemos sobre população e sociedade nessa disciplina? E em uma viagem é muito mais legal de aprender e ver com nossos próprios olhos a diversidade cultural de cada lugar!



História: Uma viagem para uma cidade histórica é também uma viagem no tempo! Nesses lugares podemos conhecer os casarões antigos e entender como era a vida naquele tempo, além de aprender sobre as etnias e os modos de vida que são diferentes dos nossos. E como todo lugar tem sua história própria, viajando você consegue aprender sobre a formação do nosso estado, suas populações e eventos importantes.



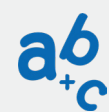
Ciências: Essa disciplina busca estimular a nossa curiosidade, a observação e o pensamento crítico, ajudando os alunos a compreenderem melhor o mundo ao seu redor, e que melhor maneira de aprender tudo isso do que passeando? Do lado de fora da sala de aula conseguimos ver o

céu, o sol, a lua e aprender como fazemos parte de um sistema imenso! Além disso, ao visitar uma fazenda ou um parque ecológico, podemos estudar os animais, as plantas e os ecossistemas, temas que também fazem parte das aulas de Ciências.





Matemática: Durante uma viagem, usamos a Matemática o tempo todo! Para calcular distâncias entre cidades, o tempo de duração de um passeio ou até mesmo o custo de uma refeição, estamos praticando operações matemáticas e noções de medidas. Que tal fazer um diário de viagem com anotações sobre os gastos e distâncias percorridas? Você também pode desenhar as figuras geométricas que viu durante o passeio!



Língua Portuguesa: Conhecer novos lugares também é uma chance para ampliar nosso vocabulário e praticar a escrita. Ao final da nossa cartilha você vai encontrar um espaço para escrever um texto sobre o que mais gostou no passeio com a turma, onde você pode usar todo seu conhecimento na nossa língua materna!



Artes: E para tornar seu relato ainda mais rico você pode fazer um desenho, ilustrando tudo que você viu e aprendeu. Você pode explorar diferentes formas de arte, como pintura, colagem, escultura... E usar várias técnicas, misturando lápis de cor, giz de cera, tinta... Você sabia que teatro e dança também são uma forma de arte? Que tal combinar com sua turma de representar uma manifestação cultural que vocês aprenderam passeando?

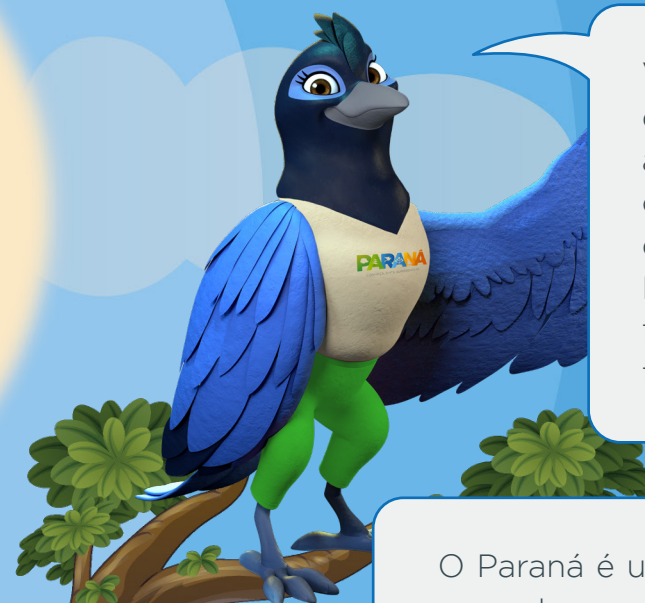


Educação Física: Caminhar por trilhas, nadar em rios ou até mesmo dançar em uma festa típica são atividades que movimentam o corpo e fazem parte de uma vida saudável. Desenvolver nossa coordenação motora, perceber nossos limites, respeitar as regras de jogos são aprendizados muito importantes para nossa socialização com os colegas. Viajar é um ótimo jeito de desfrutar de lazer e bem-estar.



Como vocês podem ver, o turismo é uma grande sala de aula ao ar livre! Cada viagem ou passeio é uma chance de aprender de forma prática e divertida, conectando os conteúdos da escola com a vida real. Então, da próxima vez que você viajar, lembre-se: além de se divertir, você está aprendendo muito!

Paraná



Vamos falar um pouquinho do estado em que moramos e como funciona o turismo aqui? Antes eu contei para vocês que quem cuida do turismo no Brasil é o “Ministério do Turismo”, mas e no nosso estado? No Paraná quem faz a gestão e planejamento do turismo é a Secretaria de Estado do Turismo, também chamada de “SETU”, legal né?

O Paraná é um estado que encanta pela diversidade de sua natureza e pela riqueza cultural de seu povo. Ele é tão grande que é maior do que muitos países, como Uruguai, Grécia e Portugal! Nosso estado faz fronteira com São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Argentina e Paraguai, e tem muito a oferecer para quem deseja conhecer suas belezas.



Imagem: TUBS, Wikipédia

A História do Paraná



Sabia que, há milhares de anos, o território do Paraná era um grande deserto? Isso mesmo! E esse deserto era habitado por criaturas incríveis, como os **dinossauros**! Existiam várias espécies adaptadas para viver nessas condições, mas uma delas é bem especial: o *Vespersaurus paranaensis*. Que nome complicado, né? Ele foi chamado assim porque é originário daqui, do Paraná! Se você quiser saber mais sobre ele e outros dinossauros dessa época, pode visitar o “Museu de Paleontologia de Cruzeiro do Oeste”, onde há muitas informações interessantes sobre esses animais antigos.

Muito tempo depois dos dinossauros, nosso estado foi povoado pelos indígenas. As principais etnias indígenas do Paraná são os **Guarani, os Kaingang e os Xetá**. Cada povo tinha sua própria maneira de viver, com costumes únicos, hábitos alimentares específicos e tradições passadas de geração em geração. Herdamos muito desses costumes e tradições, que até hoje fazem parte da nossa alimentação e cultura. Você sabia que o nome do nosso estado tem origem indígena? Pois é, “Paraná” significa “semelhante ao mar” na língua dos Tupi-Guaranis.

Em seguida, chegaram os **portugueses** e os **espanhóis**, no final do século XVI. Esse não foi um período fácil, pois houve muitos conflitos com os indígenas, que já moravam na região. A chegada dos colonizadores trouxe grandes mudanças, como o uso das riquezas naturais e o começo da formação das primeiras vilas e cidades. Inicialmente, nosso estado fazia parte de São Paulo e só conseguiu sua independência em 1853.

Assim como em outras partes do Brasil, o Paraná também passou por um período de escravidão, que durou mais de 300 anos. Durante esse tempo, muitas pessoas foram obrigadas a viver em condições muito difíceis e sofreram muito. **É importante lembrarmos disso para que algo assim nunca aconteça de novo.** Apesar de todo o sofrimento, **os afrodescendentes** deixaram uma grande marca na nossa história, ajudando a formar a nossa cultura, com músicas, danças, comidas e festas que até hoje fazem parte da nossa **identidade**.

No final do século XIX, o governo incentivou a vinda de **imigrantes europeus** para o Paraná, como poloneses, italianos, alemães, ucranianos e muitos outros. Eles chegavam em busca de uma vida melhor e traziam com eles conhecimentos importantes, como técnicas de agricultura, construção e artesanato. Além desses imigrantes, também chegaram pessoas de outras regiões do Brasil, especialmente do **Sul, São Paulo e Minas Gerais**. A história do nosso estado é formada por um povo muito acolhedor, que tem raízes em várias etnias diferentes, e cada uma delas contribuiu para o Paraná que conhecemos hoje.

Nas nossas cidades, temos os chamados **“pioneiros”**. Foram esses imigrantes e migrantes que vieram até aqui com a esperança de conquistar uma vida melhor, em busca de realizar seus sonhos. Devemos valorizá-los e lembrar sempre de sua importância, pois são uma parte fundamental da nossa história e da nossa cultura!

Quantas coisas incríveis aprendemos sobre o povo do Paraná, não é mesmo? Essa mistura de culturas fez com que o Paraná fosse chamado de **“Terra de todas as gentes”**, um lugar onde todos são bem-vindos. E o melhor de tudo: essa diversidade formou um povo alegre e hospitaleiro, que os turistas adoram conhecer! Falando em turismo, os museus são grandes aliados, pois ajudam a contar a nossa história de um jeito super divertido e interativo, além de preservar as nossas memórias!

Nossa cultura

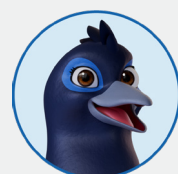
Todos esses acontecimentos históricos resultaram na nossa cultura, legal né?



Os costumes, as festas, as músicas e, principalmente, a gastronomia do estado, são marcados por essa mistura de influências. O **pinhão**, por exemplo, é um alimento típico da cultura indígena, assim como a **erva-mate** que era muito consumida pelos Guaranis e se tornou um símbolo do Paraná. Já o **chimarrão** e o **feijão-de-tropeiro** são legados dos tropeiros, que ajudaram a colonizar o estado. E os afrodescendentes deixaram sua marca com a **feijoada**, a **cachaça**, as **danças** e as **músicas**.



O Paraná também é um estado rico em **lendas e mitos**, que fazem parte da tradição popular e cultural do povo paranaense. Essas histórias explicam fenômenos misteriosos e curiosidades que encantam quem visita o estado. Como por exemplo, a **Lenda da Araucária e da Gralha Azul**.



Sou eu!!

A LENDA DA ARAUCÁRIA E DA GRALHA AZUL

“ Juntos em volta da fogueira, os Kaingang contavam suas histórias de tempos passados. Diz a lenda, que a jovem “Kysã” toda noite pedia ao Céu para se casar com o rapaz mais belo e forte da aldeia.



Uma noite, o céu atendeu seu pedido e enviou uma estrela cadente para se casar com ela. A estrela se transformou em “Krin Jé”, um senhor velho e fraco, e Kysã não quis se casar com ele, pois não era o que ela pedira. Krin Jé ficou muito triste e foi-se para longe, construiu uma cabana e morou lá sozinho. Conversando com as amigas, Kysã percebeu que bondade e sabedoria são mais importantes para o amor verdadeiro que beleza e força, e foi à procura de Krin Jé.



Ao encontrá-lo disse que se casaria com ele e ele então se transformou em um jovem belo e forte. Mas Kysã começou a rir, pois não se preocupava mais com a aparência dele. Krin Jé, para testar se Kysã ficaria com ele independente de sua forma, se transformou em “Fág”, a primeira araucária.

Envolta na mesma luz, Kysã se transformou em “Segsó”, a primeira gralha-azul. E até hoje o casal permanece junto, na gralha azul que enterra as sementes dos pinhões que se transformam em araucárias. E toda vez que uma araucária nasce, o povo Kaingang permanece vivo.”



Segmentos do turismo presentes no Paraná

As histórias contadas de geração em geração continuam vivas na memória do nosso povo. Elas ajudam a explicar mistérios e curiosidades, criando uma ligação entre o passado e o presente. Muitas dessas lendas falam sobre religião, assombrações, milagres e até tesouros escondidos! Algumas surgiram da fé, outras do medo ou da imaginação criativa das pessoas. O fato é que essas histórias fazem parte da nossa cultura e tornam o Paraná ainda mais fascinante!



Painel de Poty Lazzarotto na Praça 19 de Dezembro
Foto: Fotografando Curitiba



Painel "Imagens da Cidade" 1996 de Poty Lazzarotto,
na Trav. Nestor de Castro Foto: Pedro Ribas/SMCS

Nosso lado artístico também é muito forte, e temos artistas conhecidos em todo o Brasil, como Poty Lazzarotto. Ele retratou cenas cotidianas em suas obras, com traços marcantes e cores vivas. Seus desenhos foram transformados em murais e painéis, preservando sua arte em espaços públicos e contando a história do nosso povo.

Outro grande nome é Paulo Leminski, um poeta e escritor que encantou com histórias cheias de humor, emoção e reflexões sobre a vida. Suas palavras continuam vivas em livros, músicas e homenagens espalhadas pelo Paraná. E você, conhece mais algum artista que representa nosso estado?



Quantas possibilidades né? Para organizar todas essas opções diferentes de turismo foram criados os "segmentos". Quando falamos em **segmento de turismo**, estamos falando de diferentes tipos de turistas que gostam de coisas parecidas. Cada grupo de pessoas tem gostos e interesses diferentes ao viajar.

Por exemplo, algumas pessoas gostam de conhecer a história e a cultura de um lugar, outras preferem passeios na natureza, e há quem viaje para se divertir em parques e eventos. Cada um desses grupos forma um **segmento** do turismo, porque têm interesses em comum.

Desde 2010, o Ministério do Turismo tem criado materiais para explicar os diferentes segmentos do turismo. Até agora, já foram criados 11 segmentos principais, mas novos tipos de turismo estão surgindo para atender aos turistas, que estão sempre em busca de novas experiências.

Com os segmentos as cidades podem se preparar melhor, oferecendo passeios e atividades adaptadas para os interesses de cada grupo de turistas! Vamos aprender sobre cada um deles, com exemplos aqui do nosso estado?



TURISMO CULTURAL

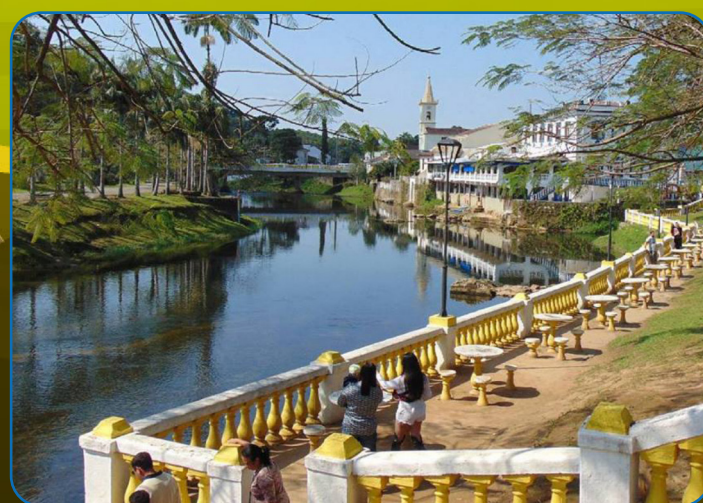


Conhecer novos lugares pode ajudar a entender os costumes e as tradições de um povo. Museus, centros históricos e festas populares são algumas das maneiras de entrar em contato com essa cultura. Além de ser divertido, esse tipo de passeio ajuda a preservar e valorizar nossas histórias.



Museu Paranaense, Curitiba.
Foto: Acervo MUPA.

Aqui no Paraná, um ótimo exemplo é a cidade de **Morretes**, com seu centro histórico cheio de casarões antigos e o famoso barreado, um prato típico que faz parte da nossa cultura. Outra opção é **Castro**, conhecida como a terra dos tropeiros, onde podemos aprender sobre esse importante grupo que ajudou a construir nosso estado!



Morretes | Foto: Retur.

ECOTURISMO



Foz do Iguaçu - Parque Nacional do Iguaçu,
Cataratas - MTur - Zig Koch

Explorar a natureza pode ser uma grande aventura! Esse tipo de turismo é voltado para quem gosta de estar ao ar livre, conhecer paisagens incríveis e aprender sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Além de aproveitar trilhas, rios e cachoeiras, os visitantes também descobrem como a natureza e a cultura local estão conectadas. Tudo isso de forma responsável, garantindo que esses lugares continuem bonitos e protegidos para os futuros turistas.

Aqui no Paraná, temos vários destinos incríveis para o ecoturismo! Um exemplo é o **Parque Nacional do Iguaçu**, onde estão as famosas **Cataratas do Iguaçu**, uma das sete maravilhas da natureza. Outro lugar especial é a **Ilha do Mel**, que encanta com suas praias preservadas, trilhas e grutas misteriosas.



Ponta Grossa - Taça do Parque Vila Velha
AEN - José Fernando Ogura

Ainda tem o **Parque Estadual de Vila Velha**, em **Ponta Grossa**, que encanta com suas formações rochosas e trilhas. São muitas opções!

TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO



Viajar também pode ser uma oportunidade para aprender coisas novas e se desenvolver, tanto pessoalmente quanto profissionalmente. Esse tipo de turismo acontece quando as pessoas viajam para aprender coisas novas, seja em cursos, treinamentos ou até mesmo vivendo em outro lugar para conhecer uma cultura diferente. É uma experiência incrível, porque além de estudar, o viajante pode se desenvolver pessoal e profissionalmente, fazer novos amigos e viver momentos únicos!

No nosso estado, temos lugares perfeitos para quem quer aprender e se inspirar. Por exemplo, existem universidades e centros de estudo que recebem alunos de todo o Brasil e do mundo, como em **Curitiba, Londrina e Maringá**, e ainda há programas de intercâmbio que permitem aos estudantes vivenciar novas culturas sem precisar sair do país.

E mesmo em passeios curtos nosso objetivo pode ser unir o turismo com o aprendizado. Toda viagem que você planejar pensando em tudo que você vai aprender é turismo de estudos! Conhecer um museu, por exemplo, vai te proporcionar muito conhecimento e aprendizado, e o melhor: de um jeito divertido!



Turismo na escola, Pirai do Sul. Foto: Vanessa Calisz

TURISMO DE ESPORTES



Paulo Moro

Ciclismo, Cianorte. Foto: Paulo Moro.

Pra quem ama praticar, acompanhar ou até mesmo admirar modalidades esportivas. Pode ser uma partida de futebol, uma corrida ou até um campeonato de vôlei de praia. O importante é que o esporte seja o motivo da viagem, criando experiências únicas e emocionantes para os turistas.

E aqui, o turismo de esportes é cheio de opções! Em **Ponta Grossa**, por exemplo, os Campos Gerais são ideais para praticar mountain bike e trekking, com trilhas que oferecem vistas incríveis. Já em Tomazina, tem escolinha de canoagem e, desde 1988, o Festival de Canoagem de **Tomazina** coleciona medalhistas pan-americanos e sul-americanos, sem contar os campeonatos brasileiros. Que tal se inspirar e praticar um esporte na sua próxima viagem?

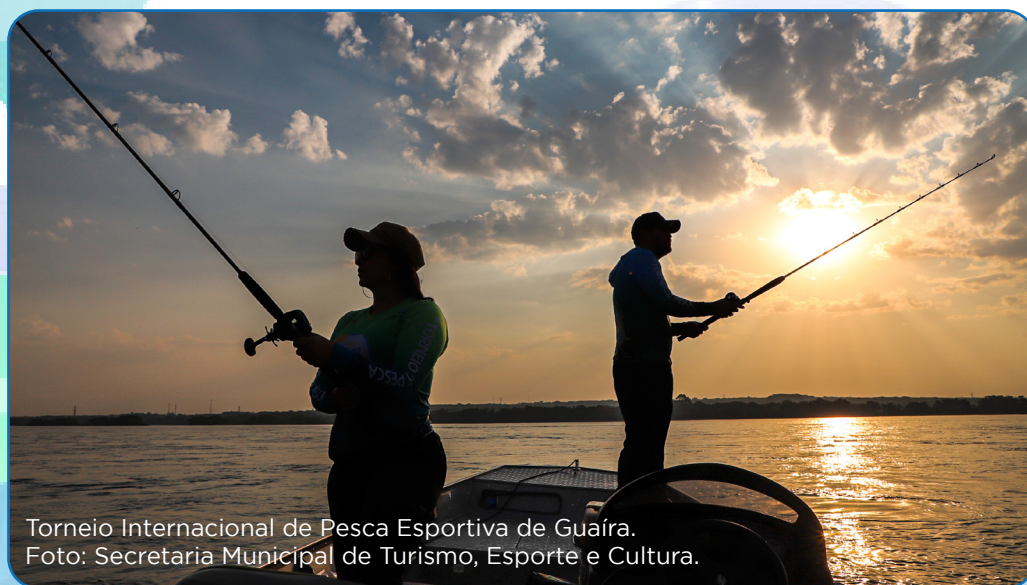


Cavalcada em Luiziana. Foto: Arquivo Viaje Paraná

TURISMO DE PESCA



Esse é para quem gosta de pescar e aproveitar a natureza! A pesca amadora, feita por diversão e não para vender os peixes, é uma atividade que une lazer e contato com rios, lagos e mares. Além de ser uma experiência relaxante, o turismo de pesca ajuda a preservar o meio ambiente e movimentar a economia das cidades que recebem os pescadores.



Torneio Internacional de Pesca Esportiva de Guaíra.
Foto: Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura.

Em Guaíra, o Rio Paraná é um dos melhores locais para pescar, com uma grande variedade de peixes como o dourado e o pacu. Já em **Pontal do Paraná**, a pesca de linha no mar é uma atividade muito popular, especialmente durante o verão. Que tal pegar sua vara de pesca e se aventurar nessa experiência?



Pesca na areia em Praia de Leste.
Foto: Prefeitura de Pontal do Paraná.

TURISMO NÁUTICO



Tibagi, Rafting.
Foto: Acervo ADETUR Campos Gerais.

Esse tipo de turismo é para quem adora se aventurar pelas águas! Ele acontece quando as pessoas utilizam embarcações, como barcos e lanchas, para explorar rios, lagos, mares ou até mesmo represas. É uma forma divertida de conhecer paisagens incríveis e sentir a emoção de navegar.

No nosso estado, o turismo náutico é cheio de opções! No **Lago de Itaipu**, em Foz do Iguaçu, você pode fazer passeios de barco e admirar a grandiosidade da Usina de Itaipu. Já em **Guaratuba**, dá para explorar a Baía de Guaratuba de lancha ou até mesmo de caiaque, com direito a vistas deslumbrantes da Mata Atlântica. E em **Paranaguá**, os passeios de barco pela Baía de Paranaguá levam você a conhecer ilhas e histórias fascinantes sobre o litoral paranaense.



Rio Paraná. Foto: Arquivo Viaje Paraná.

TURISMO DE AVENTURA



Você gosta de sentir a adrenalina correndo nas veias e se aventurar em meio à natureza? Esse tipo de turismo envolve atividades como escaladas, trilhas, tirolesas e rafting, sempre com um toque de desafio e superação. O mais interessante é que a aventura depende de como cada pessoa vivencia a experiência, tornando cada viagem única e especial.

Em **Prudentópolis**, por exemplo, temos o maior rapel de plataforma do Paraná, com 87 metros de altura, e as cachoeiras da região são perfeitas para se refrescar nas águas geladas. Já em **Antonina** tem o **Pico Paraná**, que é o ponto mais alto da região Sul do Brasil, e se você gosta de voar temos muitas opções, como: o **Pico Caratuva** tem voo de parapente, em **Terra Rica** tem o voo livre, onde você pode sentir a liberdade de um pássaro, assim como eu!



Salto São Francisco, Prudentópolis | Foto: Arquivo Secretaria de Turismo de Prudentópolis.

Pico Paraná, Antonina. | Foto: Secretaria Municipal de Comunicação de Antonina



TURISMO DE SOL E PRAIA

Esse é para quem adora curtir o calor do sol, a areia fofa e o mar refrescante! As praias são lugares perfeitos para relaxar, brincar, nadar e se divertir com a família e os amigos. Além disso, as cidades litorâneas oferecem uma mistura de natureza, cultura e gastronomia, tornando a viagem ainda mais especial. E, segundo estudos, esse segmento é o que apresenta o maior fluxo de turistas, porque muita gente ama a praia!

Porto Rico - Praia da Ilha de Santa Rosa.
Foto: Acervo EPR - Fabio Dias



Matinhos - Praia de Caiobá.
Foto: AEN - Roberto Dziura



O litoral paranaense é um dos destinos favoritos para quem busca sol e praia! Em **Matinhos**, a Praia de Caiobá encanta com suas águas calmas e areia dourada, perfeita para um dia de brincadeiras e descanso. Já em **Guaratuba**, a Praia Central atrai turistas com sua orla cheia de quiosques e atividades para toda a família. E em **Pontal do Paraná**, a Praia de Leste é conhecida por suas ondas fortes, ideais para quem gosta de surfar ou apenas observar o movimento do mar. Além disso, as cidades litorâneas do Paraná investem em infraestrutura e eventos para receber bem os turistas, mostrando que sol e praia são uma combinação perfeita!

E você sabia que existe praia de água doce? São mais de mil quilômetros nas regiões Oeste e Noroeste do estado, onde não falta sol, calor, belas paisagens, areia e praia, muita praia. E melhor: água doce para se banhar. Marilena é um município do noroeste do estado conhecido como a “menina dos rios”, por ser o ponto de encontro dos rios Paraná e Paranapanema, e também local de tríplice fronteira entre o Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.



TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS

Esse tipo de turismo acontece quando as pessoas viajam a trabalho ou para participar de eventos, como feiras, congressos, reuniões e conferências. Além de ser importante para o desenvolvimento profissional, também movimenta a economia e traz oportunidades para os destinos turísticos. E as festas populares são uma forma incrível de conhecer a cultura de um lugar! Cada festa tem sua identidade, com roupas coloridas, danças típicas, comidas deliciosas e muita alegria.

No Paraná, temos festas para todos os gostos! Na **Lapa**, a **Congada** é uma festa cheia de cores e danças que celebram a cultura afro-brasileira. No litoral, o **Fandango** anima as noites com música e danças típicas, enquanto em **Cascavel**, acontecem exposições e eventos sobre agricultura. E não podemos esquecer das **Festas Juninas**, que acontecem em várias cidades, com fogueiras, quadrilhas e comidas típicas, como pinhão e pipoca. Que tal conhecer essas festas e se encantar com as tradições do Paraná?



Fandango, Grupo Mandiucuera.
Foto: Arquivo Viaje Paraná.



Festa Julina da Igreja Sagrado Coração de Jesus,
Cianorte. Foto: Anderson Theodoro

TURISMO RURAL

Esse tipo de turismo acontece no campo, onde as pessoas podem vivenciar o dia a dia da vida rural, conhecer de perto como funciona a agricultura e a criação de animais, e ainda se encantar com a natureza e a cultura local. É uma experiência que valoriza o trabalho no campo, os produtos da terra e as tradições das comunidades rurais.

No nosso estado, o turismo rural é cheio de surpresas! Em **São João do Triunfo**, por exemplo, você pode visitar propriedades que produzem ervamate e aprender sobre o processo de cultivo e secagem dessa planta tão importante para o Paraná. Já em **Piraí do Sul**, há roteiros que incluem passeios a cavalo, colheita de frutas e até oficinas de artesanato rural. E em **Tibagi**, além de conhecer as belezas dos Campos Gerais, dá para participar de atividades como ordenha e trilhas ecológicas. Que tal se aventurar no campo e descobrir essas riquezas?



Café Rural em Munhoz de Melo. Foto: Arquivo Viaje Paraná.



Artesanato Indígena. Foto: Albori Ribeiro.

Nós também precisamos cuidar da nossa saúde, cuidando do corpo, da mente e do espírito! E podemos fazer isso em viagens para lugares que oferecem tratamentos médicos, terapias relaxantes ou até mesmo procedimentos estéticos. Além de ajudar as pessoas a se sentirem melhor, o turismo de saúde também pode trazer desenvolvimento para cidades que têm recursos naturais, como águas termais ou paisagens tranquilas.

No Paraná, essa modalidade ganha destaque com diversas opções que combinam bem-estar e natureza. O estado conta com fontes de águas quentes reconhecidas por suas propriedades terapêuticas, ideais para aliviar tensões, dores musculares e estresse, além de espaços que oferecem experiências voltadas à saúde, ao descanso e ao equilíbrio emocional. Seja em resorts, parques ou áreas naturais, o turismo de saúde no Paraná convida a desacelerar e se reconectar consigo mesmo.



Spa. Foto: banco de imagens Vecteezy.



Spa. Foto: banco de imagens Vecteezy.

O seu município



Nossa viagem pelo mundo do Turismo e pelas histórias e belezas do Paraná foi incrível, não foi? Agora, que tal colocar tudo isso no papel? Mas tem um desafio: queremos saber tudo sobre o **seu município**!

Preciso da sua ajuda para registrar as histórias e curiosidades da sua cidade. Para isso, escreva uma **redação especial**, contando tudo que aprendeu na cartilha, mas com foco no seu município!

Você pode incluir informações como:

- O **nome do município** e a **data do seu aniversário**;
- Quais são as **festas mais importantes** da cidade?
- Quem é o **padroeiro** e em que data ele é homenageado?
- Quais **etnias** influenciaram a cultura local?
- O que as pessoas mais gostam de comer por aí? Existe um **prato típico** ou podemos criar um?
- Sua cidade tem alguma **lenda misteriosa**? Conta pra gente!
- Existem **artistas** ou **tradições culturais** que fazem parte da identidade do município?
- Qual é o **principal atrativo turístico**?
- Onde os turistas podem se **hospedar** se quiserem passar mais tempo por aí?
- Quais **segmentos turísticos** são mais fortes no seu município?



Capriche na sua redação e mostre para todos o quanto sua cidade é especial! Mal posso esperar para conhecer esse cantinho do Paraná através das suas palavras!

Turista aprendiz: vamos turistar?

Aprender é ainda mais divertido quando podemos ver de perto tudo o que estudamos! Durante as aulas, os professores podem levar a turma para conhecer lugares especiais do município, explorando sua história, cultura, natureza e muito mais. Isso significa que, por um dia, você será um verdadeiro turista!

Agora é a sua vez! Depois dos passeios, conte como foi a experiência de ser um **Turista Aprendiz**. Você pode escrever um relato ou fazer um desenho bem caprichado! O que mais chamou sua atenção? O que você aprendeu de novo? Quem sabe essa aventura não inspira mais pessoas a conhecerem melhor a nossa cidade!

Referências

BARBOSA, J. W. de Q. Segmentação turística: conceitos e realidades. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, [S. l.], v. 18, p. 2826, 2024. DOI: 10.7784/rbtur.v18.2826. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2826>.

BRASIL. Ministério do Turismo. Segmentação do turismo. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo>.

BRASIL. Plano Nacional de Turismo 2024-2027. Aprovado pelo Decreto nº 12.136, de 9 de agosto de 2024. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planos/plano-nacional-do-turismo>.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Invest Paraná. Disponível em: <https://www.investparana.pr.gov.br>.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Fazenda do Paraná – SEFA. Disponível em: <https://www.fazenda.pr.gov.br>.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria do Turismo. Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/>.

Ícones desenhados por Flaticon. Disponíveis em: <https://www.flaticon.com/br/>

Ilustrações vetoriais desenhadas por Freepik. Disponíveis em: <https://www.freepik.com/>

SALVADOR, Mauricio Vên Tánh. A araucária e a gralha azul: uma história dos antigos Kaingang. Revisão: Rodrigo de Oliveira Lemos. Versão em Kaingang: Viviane Farias. Revisão do Kaingang: Mauricio Vên Tánh Salvador. Ilustração e diagramação: Mauren Veras. Produção cultural: Fernando Costa Gomes. Porto Alegre: Editora FMP, 2022.

VIAJE Paraná. Viaje Paraná: Conheça o Paraná. Disponível em: www.viajeparana.com

TURISMO NA ESCOLA



